A Sra. LAURA CARNEIRO (PSD-RJ) pronuncia o seguinte discurso: Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, dentre todos os membros desta Casa, tive a honra de ter sido a mais bem avaliada pela pesquisa “Índice Legisla Brasil”, que saiu na revista Veja em 3 de novembro último. A pesquisa do Legisla Brasil tentou se focar nos indicadores objetivos, analisados por 27 especialistas de diversas áreas.

A nota média individual, infelizmente, foi de 3,6, numa escala de zero a dez. É importante ressaltar que essa performance decepcionante não se confunde com a da instituição. Em menos de um ano, esta Legislatura aprovou a reforma tributária, o arcabouço fiscal, a desoneração da folha de pagamento e programas sociais como o Bolsa Família, o Minha Casa, Minha Vida e o Mais Médicos. Ou seja: apesar da boa ou má nota que nós, individualmente, tenhamos, o fato é a Câmara, em conjunto, está fazendo um bom trabalho, e devemos entender nossos méritos e falhas como responsabilidade coletiva.

Apenas quarenta dos 513 deputados e deputadas receberam “cinco estrelas”. Essa distinção coube a deputados de quinze partidos de diferentes posições ideológicas.

A nota individual de cada Deputado foi calculada com base na quantidade e qualidade dos projetos apresentados, e também em outras variáveis objetivas, dezessete no total. A média mais baixa foi na variável “fiscalização do governo”: nota 1,5. Em produção legislativa, ficamos com 3,9 de média. Já em “mobilização”, que leva em conta, entre outras coisas, os cargos que ocupamos na burocracia da Casa, a nota média foi 4,2. A melhor nota média que obtivemos foi no quesito alinhamento partidário: 7,4. Reflexo dos novos tempos, quando existem nesta Casa apenas dezenove legendas, enquanto na legislatura anterior eram trinta.

Felizmente, meu mandato foi destacado pela pesquisa como tendo desempenho satisfatório em todos os aspectos do trabalho legislativo. Obtive nota máxima em nove das dezesseis variáveis. Apresentei 47 Projetos de Lei, e fui um dos três Representantes do Povo que conseguiu ver uma proposta sua virar lei no atual mandato.

Ora, se eu consegui ver uma proposta minha virar Lei, o mérito não é só meu, mas da Câmara dos Deputados como um todo. A lei em questão transforma assédios sexual e moral em infrações ao Estatuto da Advocacia.

Ressalto que entre os 41 deputados que foram avaliados com cinco estrelas na legislatura anterior, 36 conseguiram novo mandato — uma taxa de 88%, contra 57% de reeleitos no geral. Isso sugere que os indicadores usados pelo Legisla Brasil são relevantes, ao contrário do senso comum, de que a

pirotecnia da campanha eleitoral e da presença na mídia são mais importantes, para os eleitores, do que a produtividade, medida por esses índices.

A pesquisa também destacou minha atuação em dez comissões durante a atual legislatura; se ela foi boa, divido o mérito com meus colegas, pois nenhum mérito, nesta Casa, é individual. Temos de dividir os erros e acertos.

Segundo a pesquisa, o trabalho da atual Legislatura repete o erro das anteriores: muito esforço para pouco resultado. Desde o início do mandato, apresentamos 4.561 projetos, dos quais apenas 43 foram aprovados. Ou seja, uma taxa de aproveitamento de apenas 1%. Mas essa taxa é enganosa: mesmo quando um projeto não é aprovado, a discussão sobre ele traz benefícios para o avanço do entendimento sobre o assunto.

Senhoras e Senhores: sabemos que é difícil avaliar o trabalho parlamentar. Mesmo quando não estamos aqui em Brasília, estamos trabalhando: conversar com nossos eleitores faz parte do nosso trabalho, ler jornais e ver os noticiários faz parte de nosso trabalho. Muitos eleitores, e muitos meios de comunicação, não entendem isso, e acham que, pelo fato de não estarmos na Casa, não estamos trabalhando. Estamos sim, e nosso trabalho é cada vez mais importante. No ano que vem, por exemplo, estão previstos cerca de 40 bilhões de reais para gastos indicados pelos parlamentares: isso representa um quarto de toda verba livre do Orçamento público. Prerrogativas que antes eram do Executivo agora são compartilhadas conosco, num regime quase semiparlamentarista

Fiquemos atentos, portanto, a essa e a outras pesquisas, pois elas estão relacionadas com nossa probabilidade de reeleição, neste Legislativo que está cada vez mais forte.

Agradeço a distinção de ter sido eleita o melhor representante do povo brasileiro, por essa pesquisa. E divido meus méritos com meus colegas desta Casa, sem os quais eu não teria conseguido realizar nada. Muito obrigada a todos! Agradeço a cada um de vocês, aos integrantes de meu gabinete, ao Legisla Brasil e ao jornalista Bruno Caniato, da Revista Veja, que prestou um excelente serviço informativo, com a excelência de seu trabalho.